 <p>ESCOLA SECUNDÁRIA de SERPA</p>	<p style="text-align: center;"><b>ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>FICHA FORMATIVA</b></p> <p style="text-align: center;">História A 11º ano</p> <p style="text-align: right;"><b>Ano Letivo 2022/2023</b> Duração da Prova: 90 minutos</p>
---	---

VERSÃO A

**Leia todas as questões e documentos antes de responder. Considere sempre na sua resposta os dados apresentados.**

**Leia** com atenção a frase que introduz cada item. Pode escolher mais do que uma opção, desde que seja adequada para completar a frase.

*“Desde o século XVI ao século XVII que se anunciava uma viragem no conhecimento e nas técnicas na Europa. Novos métodos científicos foram então aplicados e os sábios trocaram os seus conhecimentos e divulgaram as suas conclusões. Este novo espírito científico apaixonou as elites e os soberanos. As inovações tiveram efeitos em vários domínios do conhecimento do homem e da natureza”.*

1. O Geocentrismo, teoria herdada dos Antigos, foi posto em causa pelas observações de Copérnico e de Galileu que apresentaram uma nova teoria em que defendiam que:
 

a) a Terra é o centro do universo.	d) o Sol é o centro (heliocentrismo).
b) a Lua e a Terra estão no centro do universo.	e) as estrelas giram em torno da Terra.
c) o Sol gira em torno da Terra.	f) os planetas estão fixos e o Sol gira.
  
2. Graças aos matemáticos e físicos (como Descartes, Kepler e Newton) os progressos foram notáveis, ao longo do século XVII e XVIII. Estes progressos foram auxiliados por novos instrumentos de precisão:
 

a) a pascaline.	f) os microscópios eletrônicos.
b) uma calculadora automática.	g) os telescópios.
c) uma balança de precisão.	h) as lunetas astronómicas.
d) uma máquina registadora.	i) o microscópio manual.
e) uma bomba de ar para provocar o vácuo.	
  
3. Estas novas teorias e conhecimentos tiveram divulgação ampla através de organismos que não só os validavam, como os divulgavam:
  - a) as academias.
  - b) a Igreja.
  - c) as bibliotecas.
  - d) os gabinetes de curiosidades.
  - e) os panfletos e revistas.
  - f) os palácios dos reis e príncipes europeus onde se expunham coleções.
  - g) as telecomunicações.
  - h) os laboratórios científicos.
  - i) os salões da nobreza esclarecida e da grande burguesia.

4. Francis Bacon, Galileu e Isaac Newton defenderam a ideia de que o conhecimento deveria basear-se:
- a) na adivinhação e na magia dos antigos.
  - b) na experiência e na observação empíricas.
  - c) na observação e na experimentação.
  - d) nas emoções e nas previsões.
  - e) nos conhecimentos das Antigas Civilizações.
  - f) nos ensinamentos religiosos.
  - g) nos livros dos antigos sábios da Grécia Clássica.
5. Graças ao trabalho dos estudiosos e filósofos durante o século XVII foi possível a transformação profunda do conhecimento pelo que a revolução científica baseava-se em:
- a) apoio nas ideias dos pensadores medievais.
  - b) receber apoio da igreja católica.
  - c) rever as leis naturais que regulavam o universo.
  - d) novas ideias fundamentaram a teoria geocêntrica de Ptolomeu.
  - e) colocar em dúvida as teorias sobre o universo até então aceites.
  - f) num novo método de observação e experimentação científica para poder validar as hipóteses colocadas.
6. Qual a afirmação que melhor traduz a atitude de Nicolau Copérnico, de Galileu Galilei, de Isaac Newton e de René Descartes face ao conhecimento?
- a) A crença de que a autoridade deveria ser aceite sem discussão.
  - b) Os seus estudos puseram em questão o saber tradicional sobre o universo.
  - c) O método de conhecimento dos fenómenos devia ser baseado nos livros.
  - d) O conhecimento era resultado do saber livresco e da escolástica.
  - e) A validação das hipóteses teria de passar por várias etapas de experimentação.
  - f) A matemática era um recurso fundamental para o conhecimento do universo.
7. No século XVII a nova atitude perante o conhecimento foi o resultado de vários contributos:
- a) Livre expressão do pensamento e prática da investigação.
  - b) Crença dogmática nos livros dos antigos sábios.
  - c) Aceitação de todos os princípios herdados do Renascimento.
  - d) Procura do conhecimento baseado na crença e na superstição.
  - e) Uso da superstição, da magia e da adivinhação.
  - f) Através da ação disciplinadora da Inquisição.
  - g) Pelo conhecimento da Natureza proporcionado pelos Descobrimentos
  - h) Pela influência do ensino livresco de orientação aristotélica.
  - i) Graças ao espírito crítico herdado do Renascimento,
  - j) Devido aos novos meios de comunicação.
  - k) Procura do conhecimento e da verdade através da experiência e do método científico.

## Leia os documentos A e B

### Doc. A – “Os Anseios do Iluminismo”

“O homem do Iluminismo Ligado por um vasto e ambicioso programa, um programa de secularismo, humanidade, cosmopolitismo, e Liberdade, acima de tudo, Liberdade nas suas mais variadas formas - Liberdade face ao poder arbitrário, Liberdade de expressão, Liberdade de comércio, Liberdade para concretizar as suas aptidões, Liberdade de reagir esteticamente, Liberdade, numa palavra, do homem moral percorrer o seu caminho no mundo. Em 1784, quando o Iluminismo havia já realizado a maior parte das suas conquistas, Kant definiu-o como a emergência do homem em libertar-se da menoridade, e anunciou como mote *Sopere Aude* - "ousa saber": assume o risco da descoberta, usa o direito da livre crítica, aceita a solidão da autonomia. Tal como outros filósofos [...] Kant viu o Iluminismo como a exigência de o homem ser reconhecido como um adulto, como ser responsável. É através da concórdia entre os filósofos na definição desta exigência, [...], que faz do Iluminismo um momento fulcral na história do pensamento ocidental.

Peter Gay, *The Enlightenment - An Interpretation: The Rise of Modern Paganism*, Norton&Company, EUA, 1966, p. 34

1.1 Explícite a partir do documento, em que consistiu o Iluminismo.

1.2 Foram várias as instituições e os meios que contribuíram para a divulgação do Iluminismo.

### Associe os elementos da coluna A aos da coluna B – 20 Pontos

COLUNA A	COLUNA B
1. Academias	a) Um dos mais famosos iluministas portugueses que divulgou novas ideias sobre o novo método de estudar.
2. Cafés	b) Teoria da divisão do poder na obra <i>O Espírito das Leis</i> .
3. Enciclopédia	c) No seu Salão reuniam grandes personalidades intelectuais do seu tempo e divulgavam-se ideias iluministas
4. Frederico II da Prússia	d) Local de estudo de línguas estrangeiras e da teologia.
5. Luís António Verney	e) Instituições de carácter científico, artístico e literário, muitas vezes criadas pelos monarcas esclarecidos, e que visavam a promoção do saber
6. Maçonaria	f) Locais de reunião e de tertúlia, tornados populares sobretudo a partir do século XVIII.
7. Madame de Geoffrin	g) Iluminista italiano que viveu em Portugal.
8. Montesquieu	h) Filósofo que defendia que o poder dos reis tinha origem divina.
9. Rousseau	i) Filósofo e enciclopedista que dirigiu a Enciclopédia com D'Alembert
10. Voltaire	j) ) Dicionário Racional das Ciências, das Artes e dos Ofícios.
	k) Déspota Esclarecido, em cuja corte Voltaire foi recebido.
	l) Filósofo defensor da tolerância religiosa e das liberdades individuais e naturais do Homem.
	m) Defesa da teoria do Contrato Social e valorização da infância e da educação, na obra <i>Emílio</i> .
	n) Associação secreta, no seio da qual se cultivavam princípios adotados pelos iluministas

## 2. Doc. B- "As ideias iluministas e a Revolução Americana"

"Os Americanos tiveram a sorte de ter nascido numa época em que os princípios de governo e de Liberdade eram mais conhecidos do que em qualquer outra época da história. Através da "leitura e racionalização" sobre a política aprenderam como "definir os direitos naturais, - como encontrar, distinguir, e compreender os princípios da liberdade física, moral, civil e religiosa", como descobrir e resistir às forças da tirania antes que esta fosse aplicada" Justamente pode ser dito que "o presente é uma idade da filosofia, e a América o império da razão". Tal como Edmund Burke referia em 1775, na Camara dos Comuns "o estudo das leis e da política por parte dos colonos, tornara-os extremamente curiosos e sensíveis acerca das suas liberdades. Enquanto os povos dos outros países evocaram os princípios apenas depois de terem suportado as injustiças, os Americanos", dizia Burke, "anteciparam as injustiças e socorreram-se dos princípios mesmo antes de sofrerem as consequências". Porque "as nações, em geral, não estão aptas para pensarem até sentirem... por conseguinte, as nações na generalidade perdiam a liberdade." Mas não os Americanos, tal como observou o Abbé Raynal. Eles eram um "povo das Luzes" que conhecia os seus direitos e limites do poder e que, ao contrário de qualquer povo antes deles, pensaram antes de sentir.

Desde o início que fizeram da sua controvérsia com a Inglaterra um exercício de decifração e aplicação da filosofia do seu tempo. Em 1768 sabia-se que "não existia um Povo mais preocupado com a Natureza e a dimensão dos seus direitos e privilégios do que o povo da América". [...]

Uma vez que os Americanos procuravam "compreender o conhecimento da história e da humanidade" e acreditavam que se tiveram sucesso em combater a tirania "foi porque eram conhecedores dos governos modernos e da antiguidade," não é de surpreender que fontes intelectuais do pensamento revolucionário fossem abundantes e variadas. "Deixem-nos conhecer o direito natural," dizia John Adams; "procurar no espírito da Constituição britânica, ler as histórias da antiguidade, contemplar os exemplos da Grécia e Roma; manter diante de nós o exemplo dos nossos antepassados britânicos, que defenderam por nós os direitos inerentes à humanidade contra os estrangeiros e os tiranos e usurpadores do nosso próprio país".

Gordon S. Wood, *The Creation of the American Republic 1776-1787*, University of North Carolina Press, 1998, pp. 4-6 [tradução adaptada].

2.1 Refira, segundo o autor, as características dos colonos americanos que contribuíram para a Revolução Americana. **20 Pontos**

### Doc. C : *Boston Tea Party*



2.2 Tendo em conta o acontecimento representado na imagem (doc. C), caracterize **três motivos** de insatisfação dos colonos ingleses da América do Norte, face a Inglaterra.

### GRUPO II



Doc D- A França pré revolucionária

2.1 Partindo da análise da caricatura (doc. D), aponte as razões económicas/socias e financeiras que terão levado à revolução francesa.

**Doc. E – A lei dos suspeitos**

**Doc.F – Tribunal Revolucionário de Paris**

**Artigo 1º** “ Imediatamente após a publicação do presente decreto, todos os suspeitos que se encontrem no território da República, ainda em liberdade, serão presos.

**Artigo 2º - São considerados suspeitos:**

**1** – Aqueles que, pela sua conduta, seja pelas suas relações, seja pelas suas conversas ou escritos, se mostrarem partidários da tirania ou do federalismo (alusão às insurreições contra a convenção), e inimigos da liberdade;

**2**- Aqueles que não podem provar, como presume o decreto de 21 de Março último, os seus meios de existência e de desempenho dos seus deveres cívicos;

**3** – Os funcionários públicos suspensos ou destituídos das suas funções pela Convenção ou pelos seus comissários e que não tenham sido reintegrados;

**4** – Os familiares dos nobres (maridos, esposas, pais, mães, filhas ou filhos, irmãos ou irmãs) e os procuradores dos emigrados que não manifestaram constantemente a sua ligação à Revolução.

**5** – Os que emigraram, ainda que tenham regressado no prazo fixado.

**Decreto de 17 de Setembro de 1793**

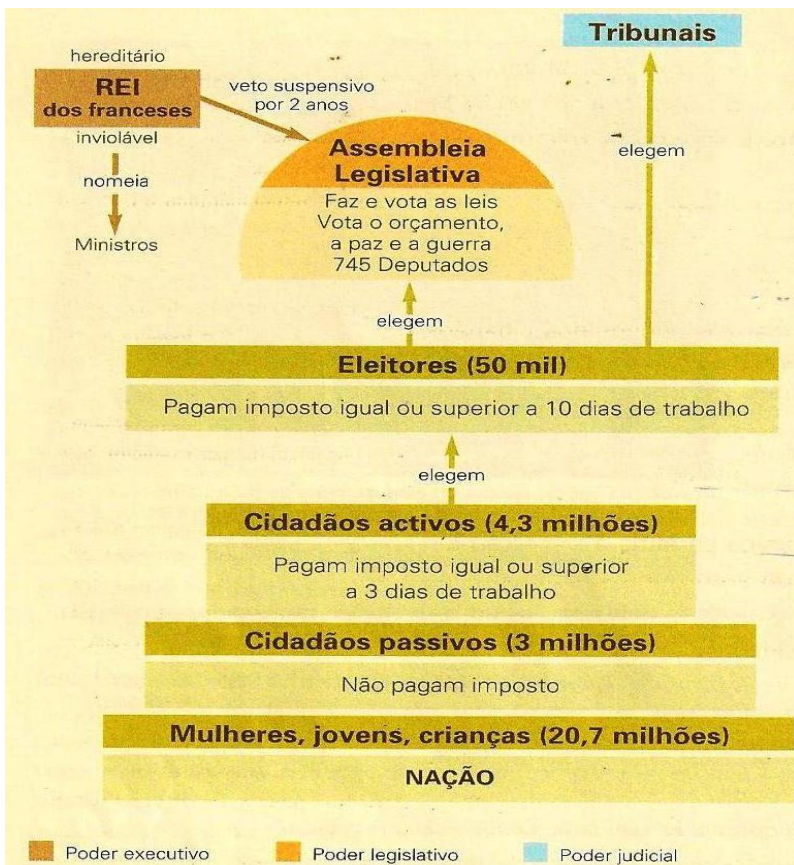
Será instalado em Paris um tribunal criminal extraordinário que deverá conhecer toda a actividade contra-revolucionária, todo o atentado contra a liberdade, a unidade, a indivisibilidade da República, a segurança interna e externa do Estado, bem como todas as conspirações tendentes a restabelecer a realeza ou a instaurar uma outra autoridade atentatória da liberdade, da igualdade e da soberania do povo [...].

Decreto da Convenção Nacional, 26 de Julho de 1793



**Julgamento de um suspeito no Tribunal Revolucionário (c. 1793).**  
Os suspeitos acumulavam-se nas prisões de Paris. Nos corredores chegavam a ser 8000 à espera de julgamento. O Tribunal Revolucionário, onde os patriotas frequentemente alcoolizados os esperavam, condenava 9 em cada 10 casos à guilhotina, sem qualquer possibilidade de defesa. A fim de acelerar os processos, uma lei de 1794 suprimiu a inquirição de testemunhas.

**Doc.G – Constituição Francesa de 1791**



2.2 Partindo dos documentos E e F demonstre o radicalismo da Convenção, durante a Revolução Francesa.

2.3 Tendo presente a constituição de 1791, faça uma análise crítica à sua organização política. (Doc.G)

**BOM TRABALHO**

